

**C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E  
CAMPINAS  
C.N.P.J. 03.674.133/0001-31**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS  
EM 31/12/2020 e 31/12/2019  
(Em Reais)**

**ATIVO**

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.484.232</b>	<b>2.848.750</b>
CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA DISPONIBILIDADES	4	1.835.515 23.714	1.121.759 34.979
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4	1.811.801	1.086.780
Carteira Própria		1.811.801	1.086.780
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		1.642.619	1.546.091
Operações de Crédito – Setor Privado	5	1.735.547	1.717.087
(-) Provisão p/ Operações de Crédito Liquidação Duvidosa	5	(92.928)	(170.996)
OUTROS CRÉDITOS		4.681	179.483
Diversos	6	4.681	179.483
OUTROS VALORES E BENS		1.417	1.417
Despesas Antecipadas	7	1.417	1.417
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.177.346</b>	<b>1.956.770</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		1.175.225	1.955.247
Operações de Crédito – Setor privado	5	1.247.849	2.035.131
(-) Provisão p/ Operações de Crédito Liquidação Duvidosa	5	(72.624)	(79.884)
INVESTIMENTOS		1.000	-
IMOBILIZADO DE USO		1.121	1.523
Outras Imobilizações de Uso	8	39.799	39.799
(-) Depreciações Acumuladas	8	(38.678)	(38.276)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.661.578</b>	<b>4.805.520</b>

---

**PASSIVO**

---

	<b>Nota</b>	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.830.628</b>	<b>2.876.290</b>
DEPÓSITOS	9	2.496.261	2.518.094
OUTRAS OBRIGAÇÕES		334.367	358.196
Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados		21.655	22.881
Sociais e Estatutárias	10	276.357	308.204
Fiscais e Previdenciárias		16.886	16.851
Diversas		19.469	10.260
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.830.950</b>	<b>1.929.230</b>
Capital Social		1.900.472	2.068.114
De Domiciliados no País	11	1.900.472	2.068.114
Reservas de Lucros		114.645	103.693
Perdas Acumuladas	12	(184.167)	(242.577)
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.661.578</b>	<b>4.805.520</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

CAMPINAS

C.N.P.J. 03.674.133/0001-31

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019  
(Em Reais)

	31.12.2020	31.12.2019
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.114.509</b>	<b>1.256.282</b>
Operações de Crédito	1.086.487	1.180.640
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	28.022	75.642
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(241.998)</b>	<b>(430.973)</b>
Operações de captação no mercado	(179.806)	(225.891)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(62.192)	(205.082)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>872.511</b>	<b>825.309</b>
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(799.499)</b>	<b>(1.050.413)</b>
Despesas de Pessoal	(462.642)	(537.690)
Outras Despesas Administrativas	(384.368)	(554.455)
Despesas Tributárias	(948)	(1.553)
Outras Receitas Operacionais	49.057	52.361
Outras Despesas Operacionais	(598)	(9.076)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>73.012</b>	<b>(225.104)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>
<b>SOBRAS DOS EXERCÍCIOS ANTES DO JCP E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>73.012</b>	<b>(225.109)</b>
<b>JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NO RESULTADOS</b>	<b>-</b>	<b>(17.468)</b>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>73.012</b>	<b>(242.577)</b>
<b>Nº COTAS DE CAPITAL</b>	<b>1.900.472</b>	<b>2.068.114</b>
<b>SOBRAS POR COTAS</b>	<b>0,04</b>	<b>(0,12)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E  
CAMPINAS**

**C.N.P.J. 03.674.133/0001-31**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019  
(Em Reais)**

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>73.012</b>	<b>(242.577)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b><u>75.674</u></b>	<b><u>(242.577)</u></b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E  
CAMPINAS**

**C.N.P.J. 03.674.133/0001-31**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 e 31/12/2019  
(Em Reais)**

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
		LEGAL		
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	<b>2.073.729</b>	<b>329.219</b>	<b>(225.526)</b>	<b>2.177.422</b>
Reversão de Reservas		(225.526)	225.526	-
Integralização de Capital	368.444	-	-	368.444
Devolução de Capital	(374.059)	-	-	(374.059)
Perdas do Exercício	-	-	(242.577)	(242.577)
Destinações:				
FATES	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	<b>2.068.114</b>	<b>103.693</b>	<b>(242.577)</b>	<b>1.929.230</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>(5.615)</b>	<b>(225.526)</b>	<b>(17.051)</b>	<b>(248.192)</b>
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	<b>2.068.114</b>	<b>103.693</b>	<b>(242.577)</b>	<b>1.929.229</b>
Integralização de Capital	253.220	-	-	253.220
Devolução de Capital	(420.862)	-	-	(420.862)
Sobras do Exercício	-	-	73.012	73.012
Destinações:				
FATES	-	-	(3.650)	(3.650)
Reserva Legal	-	10.952	(10.952)	-
<b>Saldos em 31.12.2020</b>	<b>1.900.472</b>	<b>114.645</b>	<b>(184.167)</b>	<b>1.830.950</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>(167.642)</b>	<b>10.952</b>	<b>58.410</b>	<b>(98.280)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E  
CAMPINAS**

**C.N.P.J. 03.674.133/0001-31**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 31/12/2019  
(Em Reais)**

	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Atividades Operacionais</b>		
Sobras Líquidas dos exercícios	73.012	(225.109)
Depreciação/amortização	402	1.117
Participação dos funcionários no resultado	-	(17.468)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(85.328)	-
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais		
Operações de Crédito	768.822	(214.919)
Outros Créditos	174.802	(176.942)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais		
Depósitos	(21.833)	
Outras Obrigações	(23.829)	(578.107)
<b><u>Caixa líquido aplicado em atividades operacionais</u></b>	<b>886.048</b>	<b>(1.211.428)</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições em Investimentos	(1.000)	-
Baixas de Investimentos	-	149.554
<b><u>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</u></b>	<b>(1.000)</b>	<b>149.554</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Aumento (diminuição) de capital	(167.642)	(5.615)
Constituição do Fates	(3.650)	-
<b><u>Caixa líquido aplicado em financiamento</u></b>	<b>(171.292)</b>	<b>(5.615)</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>713.756</b>	<b>(1.067.489)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.121.759	2.189.248
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.835.515	1.121.759
<b>Variação no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>713.756</b>	<b>(1.067.489)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E  
CAMPINAS**

**C.N.P.J. 03.674.133/0001-31**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31/12/2020 e 31/12/2019  
(Em Reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa tem como objetivo principal à educação cooperativista e financeira de seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, procurando, ainda, por todos os meios fomentar a expansão do cooperativismo de economia e crédito mútuo, e em todos os aspectos de suas atividades serão rigorosamente observados os princípios da neutralidade política, indiscriminação religiosa e social.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração às disposições contidas na legislação específica do Sistema Cooperativa (Lei nº 5.764/71 e Lei Complementar nº 130/2009), e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Foram adotadas para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC somente aqueles normatizados por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

**2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**

**a) Mudanças em vigor**

O Banco Central emitiu a Resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e Resolução nº 2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício

social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

- Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.
- A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.
- A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

#### **2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”**

Em função de orientação do Ofício Circular /CVM/SNS/SEP número 02/2020 emitido em 10 de março de 2020, informamos que a C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E CAMPINAS considerou os possíveis impactos em seus negócios decorrentes desta situação da epidemia do COVID 19 e objetivando minimizar os impactos da pandemia principalmente com a redução prevista nas receitas de operações de crédito, a administração tomou medidas para equilíbrio, tais como; redução de carga horária bem como execução de trabalhos de forma remota.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a- Apuração do Resultado**

A apuração do resultado é feita segundo o regime de competência.

#### **b- Estimativas Contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para indenizações, provisões para perdas em geral. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Cooperativa revisa periodicamente as estimativas e premissas.

#### **c- Caixa e Equivalente de caixa**

Composto pelas disponibilidades e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

**d- Ativo Circulante**

Demonstrado ao valor de realizações, incluindo quando aplicáveis os rendimentos e as variações monetárias auferidas no período de competência.

**e- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos incorridos, até o encerramento do balanço, conforme demonstrado na nota 4.

**f- Operações de Crédito – Empréstimos e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

**f1 – Operações de Crédito - Empréstimos**

Encontram-se registrados pelo valor de concessão acrescida dos rendimentos incorridos até o encerramento do balanço e são classificados quanto ao nível de risco de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas Resoluções n°s 2.682 e 2.697 do Conselho Monetário Nacional, conforme demonstrado na nota 5.1.

**f2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos, levando-se em consideração a análise das garantias, dos riscos e atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na nota 5.2.

**g- Imobilizado de Uso**

Estão contabilizados ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, divulgados na nota 8.

**h- Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

**i- Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

**j- Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **k- Sociais e Estatutárias**

Composta por Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social e Cotas de Capital a Pagar a ex-cooperados.

#### **l- Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **m- Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **n- Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **o- Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020.

### **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Cooperativa, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	<b>R\$</b>	
	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Caixa e saldos em bancos	23.714	34.979
Aplicações financeiras de curto prazo	1.811.801	1.086.780
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.835.515</b>	<b>1.121.759</b>

**5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO – EMPRÉSTIMOS E PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO)**

**5.1 Composição por Movimento das Operações de Crédito**

<b>Vencidos</b>	<b>31.12.2020</b>		<b>31.12.2019</b>	
	<b>R\$</b>	<b>%</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>
Até 180 dias	28.132	0,94%	62.325	1,66%
De 181 a 360 dias	16.221	0,54%	28.918	0,77%
Acima de 360 dias	184	0,01%	0	0,00%
<b>Soma</b>	<b>44.537</b>	<b>1,49%</b>	<b>91.243</b>	<b>2,43%</b>
<b>A Vencer</b>				
Até 180 dias	886.921	29,73%	845.425	22,53%
De 181 a 360 dias	804.089	26,95%	780.419	20,80%
Acima de 360 dias	1.247.849	41,83%	2.035.131	54,24%
<b>Soma</b>	<b>2.938.859</b>	<b>98,51%</b>	<b>3.660.973</b>	<b>97,57%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.983.396</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.752.216</b>	<b>100,00%</b>

**5.2 - Classificação das Operações de Crédito por Nível de Risco**

<b>Nível / Percentual de Risco / Situação</b>			<b>Emprést/Fin</b>	<b>Total em 31.12.2020</b>	<b>Provisões 31.12.2020</b>	<b>Total em 31.12.2019</b>	<b>Provisões 31.12.2019</b>
AA			-	-	-	-	-
A	0,5%	Normal	2.786.408	2.786.408	(13.932)	3.244.749	(16.224)
B	1%	Normal	-	-	(-)	-	(-)
C	3%	Normal	13.264	13.264	(398)	170.657	(5.120)
D	10%	Normal	8.203	8.203	(820)	4.897	(489)
E	30%	Normal	24.315	24.315	(7.295)	114.140	(34.242)
F	50%	Normal	8.905	8.905	(4.453)	14.152	(7.076)
G	70%	Normal	12.155	12.155	(8.508)	52.976	(37.083)
H	100%	Normal	130.146	130.146	(130.146)	150.646	(150.646)
<b>Total Normal</b>			<b>2.983.396</b>	<b>2.983.396</b>	<b>(165.552)</b>	<b>3.752.217</b>	<b>(48.581)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(165.552)</b>	<b>(165.552)</b>		<b>(250.880)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>2.817.844</b>	<b>2.817.844</b>	<b>(165.552)</b>	<b>3.501.337</b>	<b>(250.880)</b>

**5.3 - Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa**

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi movimentada pelos seguintes eventos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019.

<b>Eventos</b>	<b>R\$</b>	
	<b>31.12.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Saldo Inicial	(250.880)	(237.030)
Provisão Constituída	-	-
Constituição de Provisão sobre Operações de Crédito	(123.623)	(13.850)
(-) Reversão da Provisão	208.951	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(165.552)</b>	<b>(250.880)</b>

		R\$	
		31.12.2020	31.12.2019
<b>6. <u>OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS</u></b>		<b>4.681</b>	<b>179.483</b>
Devedores Diversos – País		4.681	179.483
Valores a regularizar		-	2.622
Títulos e créditos a receber		4.681	176.861

		R\$	
		31.12.2020	31.12.2019
<b>7. <u>OUTROS VALORES E BENS</u></b>		<b>1.417</b>	<b>1.417</b>
Despesa antecipada		1.417	1.417

		R\$			
	Taxa Anual de Depreciação %	31.12.2020		31.12.2019	
		Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Móveis e equipamentos de uso	20	18.207	(17.396)	811	921
Sistema de Processamento de Dados	10	21.592	(21.282)	310	602
<b>TOTAL</b>		<b>39.799</b>	<b>(38.678)</b>	<b>1.121</b>	<b>1.523</b>

		R\$	
		31.12.2020	31.12.2019
<b>9. <u>DEPÓSITOS</u></b>		2.496.261	2.518.094
Depósitos a prazo		2.496.261	2.518.094

Referem-se, substancialmente a RDC – Recibo de Depósito Cooperativo, investimento lastreado em papéis de renda fixa que rende de 85% até 95% do CDI, (Certificado de Depósito Interfinanceiro) dependendo do valor investido. A captação de recursos tem o objetivo de ampliar a oferta de crédito para os cooperados tomadores, e conseqüentemente assim gerar mais receita financeira “spread”, ampliando os produtos oferecidos aos cooperados, principalmente ao investidor.

		R\$	
		31.12.2020	31.12.2019
<b>10. <u>OUTRAS OBRIGAÇÕES – SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS</u></b>		<b>276.357</b>	<b>308.204</b>
FATES		183.750	267.733
Capital de ex - associados		92.607	40.471

## **11. CAPITAL SOCIAL**

O capital está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 1.900.472, na data do balanço, por 918 associados domiciliados no País (R\$ 2.068.113 em 31.12.2019 por 938 associados).

## **12. SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS DO EXERCÍCIO**

As Sobras ou Perdas Acumuladas estão assim compostas:

		R\$	
		31.12.2020	31.12.2019
Saldo anterior		(242.577)	-
Sobras ou Perdas Acumuladas do Exercício		73.012	(242.577)
Destinações:			

(-) Fates	(3.650)	-
(-) Reserva Legal	(10.952)	-
<b>Sobras/Perdas à Disposição da Assembleia Geral</b>	<b>(184.167)</b>	<b>(242.577)</b>

As perdas de exercícios anteriores estavam sendo amortizadas com recursos da Reserva Legal, porém, a partir do exercício de 2020, serão amortizadas com futuras sobras.

### **13. ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE RISCOS**

Em atendimento a Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 e conforme faculta a Resolução nº 4.606 de 19 de outubro de 2017 do Conselho Monetário Nacional, a Cooperativa instituiu a estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos capacitada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco operacional, o risco socioambiental, o risco de crédito e os demais riscos relevantes ao qual a Instituição esteja exposta, incluindo o monitoramento dos níveis de capital e liquidez.

A Estrutura é formada pelo diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, a equipe técnica por ele designada para seu assessoramento e pelas políticas e manuais inerentes a área.

### **14. PARTES RELACIONADAS**

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Montante das Operações Ativas	36.065	1,21%	180
Montante das Operações Passivas	201.189	8,06%	

b) Operações ativas e passivas – saldos em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Empréstimo	36.065	180	1,21%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Prazo	201.189	8,06%	0,63%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial e empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

<b>Natureza das Operações Ativas e Passivas</b>	<b>Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas</b>	<b>Taxa Aprovada pela Diretoria Executiva</b>
Empréstimos	2,08% e 1,48%	
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95%	

---

**NILSON JOSÉ BULGUERONI**  
Diretor Presidente

---

**LUIZ BERNARDO**  
Diretor Administrativo

---

**HUMBERTO GAVA**  
CRC TC 1SP141051/O-5

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2020 da **C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E CAMPINAS**, na forma da Legislação em vigor.

### **1. Política Operacional**

Em 23/02/2020 a **C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E CAMPINAS** completou 20 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

### **2. Avaliação de Resultados**

No exercício de 2020, a **C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E CAMPINAS** obteve um resultado positivo de R\$ 73.012.

### **3. Ativos**

As disponibilidades em conta corrente somam R\$ 23.714. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 2.983.396.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Crédito Consignado R\$ 2.983.396

Os 10 Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 12,16% da carteira, no montante de R\$ 362.699

#### **4. Patrimônio de Referência**

O Patrimônio Líquido da **C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E CAMPINAS** era de R\$ 1.830.950 em 31/12/2020. O quadro de associados era composto por 918 cooperados, havendo um decréscimo de aproximadamente 2,13% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

#### **5. Política de Crédito**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais para análises de contrato acima de 50 mil e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A **C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E CAMPINAS** adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 93,84% nos níveis de "A" a "C".

#### **6. Governança Corporativa**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na Assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabe à Diretoria Executiva as decisões estratégicas e a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela Diretoria Executiva e, por sua vez, a empresa mantenedora que faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota a Política de Empréstimos, aprovada, como as outras políticas, pela Diretoria Executiva, analisada pelas auditorias e homologado pelo Banco Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter um acordo coletivo firmado entre a Instituição e o Sindicato da categoria que contempla a remuneração adequada e benefícios concedidos a seus funcionários. A Cooperativa tem também uma estrutura organizacional definida, que contempla a separação de funções de seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 7. Conselho Fiscal

Eleito a cada 02 (dois) anos na AGO, com mandato até a **AGO de 2020**, o Conselho Fiscal tem função complementar à da Diretoria Executiva. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## 8. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da **C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E CAMPINAS** aderiu, em 2007, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso. A Cooperativa providenciará no ano de 2020 a atualização do Código de Ética e de Conduta Profissional.

## 9. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria da **C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E CAMPINAS**, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via e-mail e sítio na internet tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a Ouvidoria da **C. C. M. DOS EMPREGADOS EM INST. DO SIST. FINANCEIRO REGIÃO DE SÃO PAULO E CAMPINAS** não registrou manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

## 10. Gerenciamento Contínuo de Riscos

A gestão de riscos e de capital da Cooperativa é realizada pela Diretoria Executiva, abrangendo os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e gerenciamento de capital. As políticas, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos aprovadas pela Diretoria Executiva são compatíveis com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcionais à dimensão da exposição aos riscos da Instituição.

Agradecimentos,

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

São Paulo/SP, 03 de março de 2021.

**Diretoria Executiva**

---

**NILSON JOSÉ BULGUERONI**  
Diretor Presidente

---

**LUIZ BERNARDO**  
Diretor Administrativo

